

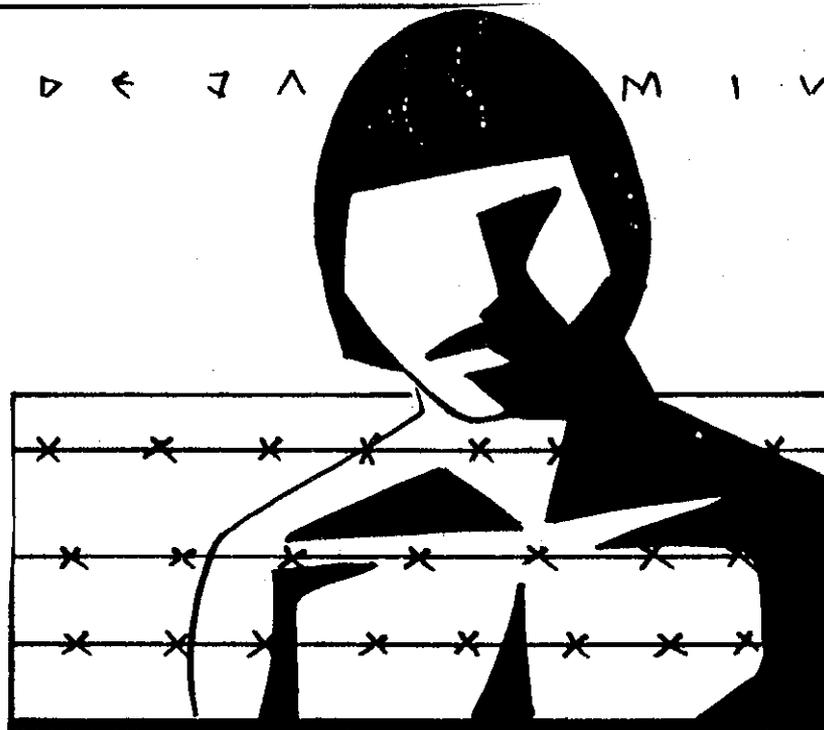
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: a gazeta

Class.: Rikbaktsa 60

Data: 24.01.93

Pg.: _____



Jornada de um povo da selva

Marcondes Maciel
Da Redação

A disputa de terras entre a empresa colonizadora Cotriguaçu e os índios Rikbatsa traz à tona, novamente, o drama dos povos indígenas de Mato Grosso. Nas terras dos Rikbatsa existe agora o município de Cotriguaçu. Mas os índios querem suas terras de volta. A polêmica parece que vai se arrastar por muitos anos. Os Rikbatsa são donos de uma longa tradição mas também de uma história de muito sofrimento e injustiças.

Com uma área de aproximadamente 270 mil hectares, localizada na região Noroeste de Mato Grosso, a cerca de 950 quilômetros de Cuiabá (divisa com o Estado de Rondônia), a reserva indígena "Escondido" é a parcela do território tradicional do povo Rikbaktsa de maior importância mística e material para a vida sócio-cultural da tribo. "É a única parcela ainda não demarcada das áreas por eles reivindicadas", afirma a antropóloga Neila Soares, chefe da Divisão de Assuntos Fundiários da Funai, em Cuiabá.

De lá os índios foram transferidos pela Missão Anchieta — que na ocasião representava a Funai — num processo que durou de 1968 a 74. Pressionados pela enorme mortalidade provocada por doenças pós-contato que exterminaram 70% de sua população, pela presença de uma mineradora e cor-

rentes migratórias, os Rikbaktsa se deixaram levar para a reserva na área indígena de Japuira, 300 quilômetros mais ao Sul.

Ainda na década de 70 tentativas posteriores de retorno definitivo à área foram dissuadidas pela própria Missão Anchieta, pelo governo do Estado de Mato Grosso (que vendeu a área em concorrência pública) e pelas pressões de grupos econômicos que se alternaram como proprietários da área. Mesmo assim, a Funai lá manteve o posto indígena do Escondido até 77, dado o "ir e vir" dos Rikbaktsa. Na década de 80, agora já com o apoio da Missão Anchieta, os Rikbaktsa continuaram suas tentativas de recuperar o território.

"Entretanto", diz a antropóloga da Funai, "os índios nunca pararam de frequentar a área". Todos os anos, em expedições organizadas na época da seca, vão em grande número ao Escondido para coletar taquaras especiais para pontas de flecha, plantas medicinais de várias espécies, para a caça, pesca e coleta de recursos variados não encontrados no território demarcado (Japuira).

A área indígena Escondido foi finalmente identificada e delimitada pela Funai em 1985, sem que, entretanto, fossem completados os trâmites legais de reconhecimento e de garantia de posse aos índios.